

REUNIÃO ORDINÁRIA ITINERANTE
CONSELHO DE CONSUMIDORES DA ENERGISA MINAS RIO

Data	03/06/2025	Horário de Término	19:00
Horário de Início	17:00		
Formato	Presencial – Auditório SENAI Espaço da Moda (FIRJAN), em Nova Friburgo/RJ		

PARTICIPANTES

CLASSE RESIDENCIAL	Titular:	Rômulo Luiz de Aquino Colly
	Suplente:	
CLASSE COMERCIAL	Titular:	Luis Cláudio de Paula Silva
	Suplente:	
CLASSE INDUSTRIAL	Titular:	Alcides Oliveira da Silva
	Suplente:	Jovino Fernandes de Azeredo Junior
CLASSE RURAL	Titular:	José Carlos Cardinot
	Suplente:	-
PODER PÚBLICO	Titular:	Jorge Luis da Silva
	Suplente:	Jeison Alvim Viana
ENERGISA	Sec. Executiva Titular	Janaina Sousa
	Sec. Executiva Suplente	

ATA DE 03 DE JUNHO DE 2025

1 No dia 03 de junho de 2025, de forma presencial no auditório da FIRJAN/SENAI
2 Espaço da Moda, em Nova Friburgo/RJ, foi realizada reunião itinerante do Conselho
3 de Consumidores da Energisa Minas Rio. A primeira parte do encontro foi conduzida
4 pelo Conselho Empresarial da FIRJAN, com ênfase nas ameaças ao ambiente
5 tributário e nos impactos da Medida Provisória nº 1300/2024. Após os debates
6 institucionais, teve início a etapa específica da reunião do Conselho de
7 Consumidores da Energisa Minas Rio, conduzida Conselheiro Jovino Fernandes,
8 anfitrião do encontro. Abrindo os trabalhos da segunda parte, Fernandes agradeceu
9 a presença de todos, com destaque para os representantes de Minas Gerais e o
10 Diretor-Presidente da Energisa Minas Rio, Sr. Eduardo Mantovani. Ressaltou a
11 importância do setor elétrico para a competitividade industrial e justificou a
12 adequação da pauta para tornar a reunião mais objetiva e dinâmica. Em seguida, a
13 Sra. Tatiana Lauria apresentou os principais pontos da Medida Provisória nº 1300,
14 que impacta diretamente o setor elétrico, especialmente a indústria. Destacou os três
15 pilares da MP: a ampliação da tarifa social de energia elétrica, a progressiva abertura

do mercado livre e a redistribuição dos encargos do setor — esta última com efeitos especialmente negativos para a indústria. Tatiana pontuou que a proposta não soluciona os problemas estruturais do setor e transfere o custo das políticas sociais para os consumidores do mercado livre. Relatou, ainda, a atuação institucional da Firjan em Brasília, inclusive em articulação com a CNI. Na sequência, o Sr. Eduardo Mantovani, Diretor-Presidente da Energisa Minas Rio, reforçou as críticas à MP 1300, destacando a ausência de uma abordagem estruturante por parte do governo e o impacto negativo da medida sobre os consumidores industriais. Enfatizou que o aumento de custos, em especial no mercado livre, pode comprometer a competitividade das empresas e ressaltou que as distribuidoras, como a Energisa, têm buscado eficiência operacional para conter reajustes tarifários. Comentou ainda a situação da usina de Angra 3, a importância da retomada do projeto e o compromisso da Energisa com o desenvolvimento regional. Durante a reunião, foi debatida também a representatividade do Conselho de Consumidores da Energisa Minas Rio, após a unificação das concessões. Fernandes e o próprio Sr. Mantovani esclareceram que, mesmo com a redistribuição das vagas, o Conselho mantém sua relevância e sua atuação em toda a área de concessão. O Vereador Joelson Martins fez uso da palavra para destacar a importância do relacionamento da Energisa com a população, especialmente nas zonas rurais, e apontou dificuldades enfrentadas por consumidores sem escritura registrada para obter ligação de energia. Solicitou mais proximidade da empresa com os consumidores e maior atenção às necessidades locais. O Sr. Eduardo Mantovani esclareceu que a exigência de escritura decorre de orientações do Ministério Público e envolve risco de responsabilização penal, sendo uma questão nacional. Sobre o atendimento, informou que a Energisa vem investindo em soluções digitais para facilitar o acesso remoto, mas reconheceu a importância de manter canais presenciais para casos complexos. Comprometeu-se a intensificar a presença de lideranças da empresa em Nova Friburgo e sugeriu que a Sra. Ana Maria, responsável pelo atendimento comercial local, seja referência direta para a população. O Presidente do Conselho de Consumidores da Energisa Minas Rio, Sr. Jorge Luiz da Silva, primeiramente agradeceu a todos pela presença, com destaque à diretoria da Energisa e também ao anfitrião Fernandes. Jorge salientou o papel do Conselho na representação de todas as classes de consumo e reforçou seu compromisso com os consumidores mais vulneráveis. Comentou sobre dificuldades comuns entre Rio de Janeiro e Minas Gerais, como o acesso à energia em áreas rurais, e afirmou que a missão do Conselho é buscar soluções concretas para esses desafios. O Conselheiro José Carlos Cardinot, representante da Classe Rural, reforçou a importância da energia elétrica para a produção agrícola de Nova Friburgo, alertando para os prejuízos causados por interrupções no fornecimento, especialmente nas estufas. Ressaltou que a agricultura responde por parcela significativa da economia local e solicitou atenção especial à classe rural por parte da distribuidora. O Conselheiro Fernandes reconheceu a relevância da fala do Conselheiro Juca e sugeriu a criação de uma



58 comissão para ampliar a representatividade do setor rural nas discussões do
59 Conselho. Em seguida, deu por encerrada a etapa do Conselho de Consumidores
60 da Energisa Minas Rio, passando a palavra para a Presidente da FIRJAN Centro-
61 Norte Fluminense, Sra. Márcia Carestiato, que agradeceu a participação de todos e
62 reforçou a importância do diálogo entre indústria, setor elétrico e poder público.